

OS PROBLEMAS

ÁRVORES NA CABECEIRA DA PISTA

Empresa vencedora da licitação está fazendo os cortes que devem continuar pelos próximos 15 dias. A falta de corte da vegetação resultou na suspensão de quatro voos (dois procedentes de Congonhas e dois com destino para Congonhas).



COMO FICOU

O corte está sendo feito e pode ser concluído em duas semanas.

BOMBEIROS

Contrato com os bombeiros militares termina no final do ano.



COMO FICOU

A Infraero acertou com os bombeiros militares que eles permanecem trabalhando no terminal até a contratação de novos. O problema poderia provocar a suspensão das operações do aeroporto pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) por falta de segurança para os pousos e decolagens.

AMPLIAÇÃO DA PISTA

Pista não atende às exigências de aeronaves maiores, seja de passageiros ou de carga.



COMO FICOU

A ampliação está prevista no PAC, mas não há dinheiro disponível. O aumento será de 460 metros e vai ser importante para que o terminal receba aviões de carga. A Infraero precisava entrar com o projeto e a prefeitura com a desapropriação das áreas no entorno, retificação do leito do rio Cubatão, além de um novo contorno rodoviário.

POUCAS OPERAÇÕES NO TERMINAL

Partem quatro voos diários, todos com destino ao Aeroporto de Congonhas, em São Paulo.



COMO FICOU

Só com o corte e a poda das árvores nas cabeceiras da pista e uma nova fiscalização é que será possível retomar os voos noturnos e em tempo chuvoso.

FALTA DE EQUIPAMENTOS

O aeroporto precisa da instalação de um ILS, que facilitará os pousos e decolagens com mau tempo.



COMO FICOU

Só será instalado com a ampliação da pista.